



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar a família e amigos ex-presidente da Câmara dos Deputados Ibsen Pinheiro, pelo seu falecimento.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 24 de janeiro de 2020 faleceu, em Porto Alegre, aos 84 anos, o ex-presidente da Câmara dos Deputados (1991/1993) Ibsen Pinheiro. Um grande homem público do Rio Grande do Sul e do Brasil. Ele nasceu em São Borja em 5 de julho de 1935. Ibsen Pinheiro realizava um tratamento de saúde na Santa Casa de Misericórdia, quando teve uma parada cardiorrespiratória.

Formado em Direito pela PUC-RS, ficou conhecido ainda pela sua atuação como jornalista, procurador de justiça, promotor, advogado e ex-dirigente do Sport Club Internacional.

Publicou cinco livros: Uma voz de oposição; Um ano de trabalho; Velha República: ato final; Tempo de construir; As cores do autoritarismo.

Fui seu colega durante a Constituinte (1987/1988). Durante a elaboração da Carta Magna, Ibsen integrou a Comissão do Poder Judiciário e do



Ministério Público; Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo e Comissão de Sistematização.

Ibsen começou a sua carreira como jornalista, trabalhando na prefeitura de Porto Alegre entre os anos de 1959 e 1960. Durante a década de 1960, trabalhou na Rádio Gaúcha e no jornal Zero Hora, escrevendo principalmente artigos sobre esporte.

Em 1969, chegou pela primeira vez à vice-presidência do Internacional, em um grupo chamado "Os Mandarins", que ficou na história do clube por liderar uma era de conquistas que culminou com os títulos do Campeonato Brasileiro em 1975, 1976 e 1979.

Ibsen retornou aos microfones da Rádio Gaúcha em 1971. Na década de 1970, foi membro do programa Sala de Redação, que era um sucesso absoluto.

Ibsen foi eleito pela primeira vez em 1976, assumindo o cargo de vereador de Porto Alegre pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Conhecido pela qualidade no seu discurso, ele logo começou a despontar, elegendo-se deputado estadual em 1978 e deputado federal em 1983. Reelegeu-se em 1986, participando da construção da Constituição de 1988.

No início da década de 1990, Ibsen Pinheiro foi um dos nomes mais importantes da política nacional. Presidiu a Câmara dos Deputados entre 1991 e 1993, liderando a casa legislativa durante o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, em 1992.

Em 2004 com muita humildade concorreu a vereador em Porto Alegre e foi eleito, em 2006 concorreu a Deputado Federal, sendo mais uma vez foi eleito.

De volta à Câmara, foi relator do texto que previa uma reforma política. Em 2010, relatou o projeto que previu a redistribuição dos royalties do pré-sal.

Ele também se reelegeu deputado estadual em 2014, cumprindo seu mandato na Assembleia Legislativa do RS até 2018.

Durante este período, em 2016, voltou ao Sport Club Internacional como vice-presidente de futebol.

A esposa dele, Laila Pinheiro, faleceu em 2013. Ibsen Pinheiro deixou a atual companheira Jussara Oliveira da Silva, os filhos Marcio e Tomas; e uma neta.

Meu grande e afetuoso abraço a os seus amigos e familiares.

Vida longa aos ideais de Ibsen Pinheiro!

Sala das Sessões, 3 de fevereiro de 2020.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Presidente da Comissão de Direitos
Humanos e Legislação Participativa - CDH



SF/20922.04518-76 (LexEdit)